



Ata

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Data: 26/05/2025

Horário: 09h às 11h

Local: Rua Tenente Brito Melo, 1090 – Sala Oval (Presencial e Virtual)

Conselheiros: Gustavo Medeiros, Andreza Costa, Celso Júnior e Bruno Cardiere.

Participantes: Gustavo Mendicino, Luciano Correia, Elaine Luiz, Leonardo Souza, Rejane Duarte, Vanessa Vial, Raphael Raggi, Fernando Tiburcio, Felipe Wang, Martha Rodrigues, Larissa Montanari, Vilma Machado, Bruno Sales, Bruno Diniz.

Abertura e Pauta

O Presidente Gustavo Medeiros abriu a reunião destacando a urgência na condução dos trabalhos, diante da pauta extensa e do volume de documentos a serem apreciados. Informou que a apresentação seria conduzida pelo Assessor Felipe Wang, com introdução do Diretor-Geral Luciano.

I. Relatório de Sustentabilidade 2025

1. Introdução

Luciano reconheceu o empenho de Felipe Wang na finalização do relatório, com apoio da DPGF e da Controladoria, e em seguida lhe passou a palavra.

2. Apresentação Geral

Felipe Wang agradeceu o suporte recebido e confirmou que todos os presentes tinham acesso visual à apresentação. Explicou que o relatório reúne dados da Carta de Governança e os resultados físico-financeiros da EMC em 2024, alinhados ao planejamento estratégico e ao PPAG. Informou que ficou responsável pelos dados relativos ao planejamento estratégico, enquanto Leonardo apresentará os relacionados ao PPAG.

3. Indicadores – Planejamento Estratégico 2024

Minutagem de produções para formação da cidadania

Meta: 194h | Resultado: 491h

Produções com novos formatos

Meta: 5 | Resultado: 10

Produções em multiplataforma

Meta: 70% | Resultado: 90,6%

Observação: Inclui conteúdos no MCPLAY e no aplicativo da Rádio Inconfidência.

Discussão sobre Multiplataforma

Gustavo Medeiros questionou a ausência de parte dos conteúdos em determinadas plataformas. Felipe explicou que a maioria dos programas está disponível integralmente, alguns parcialmente, e três não foram publicados. Luciano esclareceu que, conforme orientação da Presidência, a estratégia prioriza vídeos curtos no YouTube, com objetivo de atrair o público para o Minas Play, fortalecendo a plataforma.

4. Demais Indicadores

Domicílios da Grande BH que consomem EMC

Meta: 10% | Resultado: 26%

Acessos aos canais virtuais

Observação: Gráfico apresentado com erro; será corrigido e reenviado.

Novas faixas de público

Meta: 7 | Resultado: 8

Parcerias formalizadas

Meta: 75 | Resultado: 75

Horas de conteúdo próprio veiculado

Meta: 1.957h | Resultado: 2.604h

Produções sobre políticas públicas e serviços do governo

Meta: 50 | Resultado: 156

Recursos obtidos via patrocínios/apoios culturais

Meta: R\$ 605 mil | Resultado: R\$ 0

Motivo: Perda do prazo para adequação à Lei de Incentivo.

5. Captação de Recursos

Luciano solicitou manifestação do Presidente. Gustavo Mendicino explicou que a decisão de não executar diretamente a Lei de Incentivo foi estratégica, buscando simplificar a prestação de contas e ampliar os ganhos com parcerias. Citou como exemplo o programa Felipe Rameh, que teve 26 edições em 2024 sem necessidade de execução direta.

Gustavo questionou a continuidade da estratégia. Felipe informou que, no novo planejamento, a captação será considerada como receita total, e não apenas por meio de patrocínios. Gustavo reforçou a importância dos apoios culturais. Felipe observou que os dados apresentados referem-se ao ciclo 2020–2024, já defasado, e se colocou à disposição para revisar a justificativa caso necessário.

Gustavo esclareceu que o projeto foi iniciado, mas não teve continuidade. Luciano complementou que a articulação com parceiros qualificados contou com atuação ativa da Presidência. Destacou que, embora não refletida nos números, a captação por apoio cultural em formato “varejo” segue ativa, com divulgação diária de eventos culturais na programação da rádio.

6. Indicadores – Publicidade e Gestão

Recurso captado via publicidade

Meta: R\$ 2,2 milhões | Resultado: R\$ 4,338 milhões

Observação: Se considerada a Lei de Incentivo no planejamento de 2025, a meta seria superada.

Gustavo Mendicino reforçou a necessidade de análise criteriosa dos dados. Felipe informou que os ajustes já foram incorporados ao planejamento 2025. Gustavo lembrou que 95% dos anúncios de eventos culturais veiculados são viabilizados por meio de apoio cultural vinculado à Lei de Incentivo. Felipe reiterou que a EMC mantém a estratégia de não execução direta da Lei.

7. Outros Indicadores

Ações de comunicação com adesão de servidores

Meta: 60 | Resultado: 159

Funcionários capacitados e multiplicadores

Meta: 60% | Resultado: 23%

Fonte: Dados do curso de captação do RH.

Projetos estratégicos implementados

Meta: 95% | Resultado: 78,95%

Observação: Três projetos aguardam deliberação do Conselho, por razões externas à EMC.

II. Resultados do Planejamento Estratégico 2024

Felipe Wang apresentou o status dos programas e projetos.

Implantados:

Programa de Conteúdo Jornalístico Inovador

Programa de TV em Temporadas de Três Episódios

Estúdio radiofônico

Fusão patrimonial

PSC EMC

Regularização da cessão da SECULT

Política de Gestão de Pessoas

EMC Play

Minas Film Commission

Editais para o Audiovisual

Setor Comercial da Rádio Inconfidência

Relacionamento institucional para digitalização

Consolidação da imagem institucional (rádios e TV)

Fortalecimento da imagem interna

Parcialmente implantados:

Transmissões Digitais Terrestres da Rede Minas

Canal da Educação (com atualização tecnológica)

Observatório do Audiovisual

Captação e parcerias

III. Discussão sobre Projetos Parcialmente Implantados

Transmissões Digitais da Rede Minas

Gustavo Mendicino explicou que a limitação decorre da ausência de novas outorgas federais. Embora a maioria dos transmissores tenha sido implantada e quitada via o programa Digitaliza Brasil, a liberação de novas outorgas está suspensa. A Rede Minas tem ampliado a cobertura por meio de parcerias, atingindo cerca de 600 municípios.

Felipe sugeriu a exclusão do indicador do cálculo do percentual de execução, propondo substituí-lo por nota explicativa que justifique a limitação como fator externo. Gustavo Medeiros recomendou manter o indicador com a inclusão da nota explicativa sobre a ausência de outorga. Celso Júnior, Bruno Cardieri e Gustavo Mendicino concordaram com a proposta.

Canal da Educação

Felipe Wang apresentou o projeto como parcialmente implantado, por depender de autorização federal. Gustavo Mendicino informou que a multiprogramação já opera com três canais 24h. Luciano reforçou que a limitação é externa. Felipe reclassificou o projeto como implantado.

Captação e Parcerias

Felipe justificou a parcialidade pelo não uso direto da Lei de Incentivo. Gustavo Medeiros sugeriu considerar o indicador como implantado em formato alternativo, com nota explicativa. Felipe concordou.

Relacionamento Institucional e Cobertura Digital

Felipe classificou o projeto como implantado, mas com ressalvas devido à ausência de cobertura em locais como Paracatu. Gustavo Mendicino indicou que a meta de cobertura total não foi atingida. O projeto foi reclassificado como parcialmente implantado.

Indicadores complementares:

Processos e procedimentos disponíveis: Meta 60% | Resultado 60%

Cobertura populacional com sinal de TV: Meta 100% (superestimada) | Resultado 71%

Gustavo Medeiros perguntou se o percentual se referia à população ou municípios. Felipe confirmou que é populacional. Bruno Cardieri sugeriu considerar o alcance via aplicativo. Gustavo Medeiros destacou a importância de múltiplos canais de acesso.

Parcerias com Emissoras do Interior

Andreza questionou a falta de retorno da EMC a propostas de parceria. Gustavo Mendicino explicou que a viabilidade técnica para TVs abertas é avaliada pelo setor de tecnologia, enquanto Web TVs são atendidas via troca de conteúdo. Indicou os responsáveis pelos encaminhamentos.

Cálculo do Indicador de Cobertura

Felipe esclareceu que 605 dos 853 municípios estão cobertos, representando 71%. Considerar o acesso por aplicativo elevaria o percentual. Gustavo Mendicino propôs calcular com base na população atendida. Gustavo Medeiros reforçou a importância de explicitar o critério adotado, registrado como observação no relatório de sustentabilidade.

Indicadores de Cobertura e Orçamento

Felipe apresentou:

Cobertura de rádio: Meta atingida

Investimento em bens de capital: Abaixo da meta, devido a repasse anterior de R\$ 20 milhões

Execução financeira: 89%, conforme parâmetros da SECOM

Perfil de Audiência – Rádio Inconfidência

Luciano preferiu que Felipe conduzisse.

Classe social (BH) – Classe C e abaixo: 28,6% → 32,8% | Classe A: 17,3% → 19,6%

Luciano considerou positivo o crescimento da classe C.

Sexo – 2023: 52% masc. | 48% fem. | 2024: 46,7% masc. | 53,3% fem.

Faixa etária – 60+: 19,2% → 31,8% | 50–59: 21% → 19,4% | 40–49: 23% → 24% | 30–39: 26% → 9,1%

Foi destacada a mudança metodológica nas faixas etárias, limitando comparações abaixo de 39 anos. Luciano alertou para a alteração no método do Ibope em BH. Felipe sugeriu prosseguir com dados da Rede Minas.

Perfil Demográfico – Rede Minas

Classes D e E: 16,2% → 27,5% | Classe AC: 69,7% → 52,6% | Classe AD: 14,1% → 20%

Gustavo Medeiros questionou se a mudança se devia ao método ou à programação. Luciano esclareceu que a alteração foi apenas na rádio e que o crescimento se deve à linha editorial, com destaque ao programa Minas em Ação.

Gustavo Mendicino informou que os dados são de 2024 e que, em 2025, a linha editorial buscará ampliar o alcance nas classes C, D e E. Confirmou que a medição do Kantar Ibope é restrita à capital e parte da RMBH.

Luciano explicou a diferença metodológica entre rádio (qualitativa) e TV (quantitativa) e mencionou testes com novas tecnologias de medição via sinal digital.

Transmissões Esportivas (JEMG)

Gustavo Medeiros perguntou sobre a cobertura. Luciano confirmou a transmissão das finais de futsal, com eventos ao vivo e cobertura do interior. Há planos de ampliar a cobertura em 2025.

Luciano relatou resultados expressivos e boa repercussão. Gustavo Mendicino reforçou a estratégia de valorizar transmissões do interior.

Luciano observou que o impacto dessas transmissões não é captado pelo Ibope e citou a mobilização em Patos de Minas. A transmissão de 10/08 atingiu 25 mil pessoas — quatro vezes a média da emissora.

Gustavo Medeiros destacou o impacto entre jovens. Luciano acrescentou a mobilização de famílias e escolas.

Gustavo Mendicino relatou a cobertura exclusiva da Rede Minas no Módulo 2 do Campeonato Mineiro, em parceria com a Secom, pelo terceiro ano consecutivo.

Celso Junior perguntou sobre adoção de modelo semelhante ao YouTube. Gustavo Mendicino mencionou estudos para formato tipo podcast/videocast, sem exibição direta dos jogos.

Celso sugeriu monetização no YouTube. Gustavo respondeu que o foco é desenvolver conteúdo exclusivo para os aplicativos Minas Play e Inconfidência Áudio.

Luciano relatou sugestão de cliente: publicar apenas o áudio no YouTube, direcionando ao app. Estratégia considerada válida.

Andreza sugeriu parcerias com blogueiros esportivos. Luciano citou impasse com o sindicato. Elaine esclareceu que há um TAC de 2004 que impede, temporariamente, a participação de convidados, mas que o tema deve ser resolvido em breve.

Indicadores de Cobertura e Orçamento

Felipe Wang apresentou os dados consolidados:

Cobertura do sinal de rádio: meta integralmente cumprida.

Investimento em bens de capital: abaixo da meta prevista, em função de repasse antecipado de R\$ 20 milhões.

Execução financeira: ajustada para 89%, de acordo com os parâmetros da SECOM.

Perfil de Audiência – Rádio Inconfidência

Felipe convidou Luciano a comentar as mudanças no perfil de audiência. Luciano preferiu que Felipe conduzisse a apresentação, mantendo-se à disposição para esclarecimentos.

Classe Social – Belo Horizonte (2023 x 2024)

Classe C e abaixo: de 28,6% para 32,8%

Classe A: de 17,3% para 19,6%

Luciano avaliou positivamente o crescimento da Classe C, público-alvo prioritário do setor comercial, e destacou também o avanço entre as Classes D e E.

Segmentação por Sexo

2023: 52% masculino / 48% feminino

2024: 46,7% masculino / 53,3% feminino

Luciano optou por não aprofundar o tema da sustentabilidade neste momento. Gustavo Mendicino destacou a importância de expandir a base populacional impactada, em alinhamento ao projeto de popularização da emissora. Felipe concordou. Luciano complementou, observando que o equilíbrio de gênero fortalece a atratividade comercial da rádio por refletir melhor a diversidade da sociedade.

Faixa Etária

60+ anos: de 19,19% para 31,8%

50–59 anos: de 21% para 19,4%

40–49 anos: de 23% para 24%

30–39 anos: de 26% para 9,1%

Foi observada a dificuldade de comparabilidade nas faixas abaixo de 39 anos, devido a mudanças na metodologia da pesquisa em 2023. Luciano alertou que a recente alteração metodológica do Ibope inviabiliza comparações diretas. Felipe reforçou o ponto e sugeriu a continuidade com os dados da Rede Minas.

Perfil Demográfico – Rede Minas

Participação por Classe Social

Classes D e E: de 16,2% para 27,5%

Classe AC: de 69,7% para 52,6%

Classe AD: de 14,1% para 20%

Gustavo Medeiros questionou se a variação era decorrente de mudança metodológica. Luciano explicou que a alteração se aplica apenas à rádio, e que o crescimento nas Classes D e E decorre da estratégia editorial, com destaque para o programa Minas em Ação.

Gustavo Mendicino reforçou que os dados referem-se à Grande BH. Em 2025, a linha editorial continuará priorizando conteúdos voltados às Classes C, D e E, com foco cultural, jornalístico e esportivo.

Luciano detalhou as diferenças metodológicas entre rádio (pesquisa qualitativa presencial e por telefone) e TV (medição domiciliar por equipamentos). Considerou a amostra da TV limitada — entre 200 e 300 aparelhos para uma população estimada de até 16 milhões — e mencionou testes com medição em tempo real via sinal digital.

Transmissões Esportivas – JEMG

Gustavo Medeiros questionou sobre a cobertura dos Jogos Escolares de Minas Gerais. Luciano informou que foram transmitidas as finais de futsal em Governador Valadares, com eventos ao vivo e jogos do interior, e que há planejamento de expansão para novas modalidades e boletins nos canais de educação em 2025.

Destacou a repercussão positiva e o engajamento de comunidades escolares. Gustavo Mendicino reiterou a prioridade dada às transmissões do interior, como futebol de divisões inferiores e vôlei.

Luciano ressaltou que o Ibope não mede o impacto fora da Grande BH. Citou o caso de Patos de Minas e informou que a transmissão do JEMG em 10 de agosto alcançou cerca de 25 mil pessoas — quatro vezes a média da emissora.

Gustavo Medeiros destacou o potencial de engajamento do público jovem. Luciano acrescentou o envolvimento de famílias e escolas, com apoio da Ascom na divulgação.

Gustavo Mendicino mencionou a cobertura exclusiva do Módulo 2 do Campeonato Mineiro, com apoio da SECOM e impacto positivo em audiência e projeção comercial.

Celso Junior sugeriu adoção de modelo semelhante ao YouTube esportivo. Gustavo informou que a Rede Minas utiliza estrutura similar ao Sport TV em formato podcast/videocast, com previsão de ampliação.

Celso sugeriu monetização do canal da Rede Minas no YouTube. Gustavo explicou que o foco está no desenvolvimento de conteúdo exclusivo para os aplicativos Minas Play e Inconfidência Áudio.

Luciano relatou sugestão de cliente: publicar apenas o áudio no YouTube, com redirecionamento para os aplicativos — proposta considerada estratégica.

Andreza sugeriu parcerias com blogueiros esportivos. Luciano apontou entrave com o sindicato quanto à participação de convidados. Elaine esclareceu que há um TAC de 2004 que proíbe a prática, mas que o tema está em tratativas.

Segmentação por Sexo – Rede Minas

Felipe Wang apresentou os seguintes dados:

Masculino: de 46,5% para 50%

Feminino: de 53,5% para 50%

Luciano considerou o equilíbrio um reflexo positivo da estratégia de popularização, especialmente em temas de esporte e segurança pública.

Faixa Etária – Rede Minas (2024)

Apresentação de Felipe Wang:

60+ anos: queda de 31,7% para 28,6%

50–59 anos: aumento de 10,9% para 15,3%

35–49 anos: aumento de 27,7% para 31,2%

As faixas abaixo de 34 anos não puderam ser analisadas por alterações metodológicas. Luciano avaliou que os dados demonstram eficácia da estratégia editorial, com fortalecimento da faixa central de consumo da TV aberta.

Crescimento de Audiência

Rádio Inconfidência

Aumento de 4,8% na média de ouvintes por minuto (de 4.839 em 2023 para 5.073 em 2024)

Rede Minas

Crescimento de 12,3% (2022–2023)

Aumento de 48% no Rating Number (2023–2024)

Average Reach: aumento de 7,6% (2022–2023) e 43,7% (2023–2024)

Luciano explicou que o Rating adotado pela Rede Minas é em número absoluto de indivíduos por minuto, diferentemente do mercado (pontos percentuais). O índice saiu de 0,06 no início da gestão para 0,14 em 2025, com picos de 0,22.

Felipe confirmou os dados. Gustavo Mendicino ressaltou que, em 2024, a Rede Minas liderou a contribuição entre as TVs públicas da Rede Nacional de Comunicação Pública, ficando atrás apenas da RBI.

Luciano complementou que, apesar da medição concentrada em São Paulo (índices entre 0,02 e 0,09), os números da Rede Minas são expressivos.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Apresentação conduzida por Leonardo:

Subvenções do Tesouro: R\$ 18 milhões (2023) → R\$ 27 milhões (2024)

Serviços prestados: R\$ 1,9 milhão (2023) → R\$ 1,6 milhão (2024)

Receita líquida total: R\$ 29,1 milhões

Lucro bruto: R\$ 15,7 milhões

Lucro operacional: R\$ 1,2 milhão

Lucro líquido: R\$ 829.328,57

O lucro líquido contribuiu para redução do prejuízo acumulado, de R\$ 17,41 milhões (2023) para R\$ 16,21 milhões (2024). O ativo total da EMC em 2024 foi de R\$ 47,7 milhões, com equilíbrio contábil mantido.

Gustavo Mendicino destacou a regularidade nos pagamentos mensais desde outubro de 2023, com impacto superior a R\$ 6 milhões.

Leonardo abriu espaço para questionamentos. Gustavo Medeiros parabenizou a apresentação e solicitou esclarecimentos sobre o relatório da auditoria independente.

Leonardo explicou que a apresentação cabe ao Conselho Fiscal, com base nas auditorias interna e externa.

Martha confirmou que o relatório da auditoria interna estava finalizado.

Gustavo Mendicino questionou se o documento seria apresentado nesta sessão. Martha confirmou a disponibilidade. Gustavo Medeiros defendeu a apresentação, destacando a importância das ressalvas contidas no documento e no relatório do Conselho Fiscal.

Bruno informou que não havia observações adicionais a registrar.

Relatório da Auditoria Interna – Exercício 2024

Martha apresentou o relatório de auditoria interna, responsável pelo monitoramento das contas anuais. Informou que a unidade é vinculada tecnicamente à Controladoria-Geral do Estado (CGE) e administrativamente à EMC, atuando nos eixos: integridade, transparência e correção.

As contas da EMC não foram julgadas pelo TCE em 2024, conforme roteiro simplificado CGE/TCE. O relatório contempla:

Auditorias realizadas em 2024;

Acompanhamento das recomendações do Conselho Fiscal;

Relatório dos auditores independentes (30/04/2025);

Monitoramento das contas;

Implementação da nova Política Mineira de Promoção da Integridade (PMPI).

Produtos Técnicos emitidos: 28 no total, entre eles:

7 relatórios de auditoria

1 relatório de auditoria sobre tomada de contas especial

1 certificado CAFIMP (sem demanda)

1 certificado de auditoria sobre tomada de contas

1 nota de conduta

4 pareceres em procedimentos preliminares

6 pareceres de julgamento

1 parecer técnico

4 TADs (Termos de Ajustamento Disciplinar)

3 planilhas de acompanhamento profissional

Execução por eixo de atuação (planejado x realizado):

Transparência e integridade: 7,27% x 7,83%

Auditoria: 48,84% x 47,09%

Correção: 31,69% x 33,34%

Capacitações: 3,43% x 3,69%

Autogestão: 8,72% x 8,55%

Acompanhamento das ressalvas do Conselho Fiscal:

Execução orçamentária FTVM/EMC: adequações justificadas por execução via Fundação;

Rubrica pessoal: divergências solucionadas no 3º trimestre;

Serviços com terceiros/aluguel: pagamento integral justificado por nova vigência contratual;

Prejuízo x Lucro: resultado revertido com lucro líquido em 2024;

Atraso na abertura do SIAF: impacto operacional sem prejuízo à execução;

Software de pessoal: falhas corrigidas pela gerência no 3º trimestre;

Ação 2052 (aluguel): execução de 99,87% validada no relatório do 4º trimestre.

Martha concluiu que as ressalvas foram acompanhadas e, majoritariamente, solucionadas ao longo do ano, evidenciando os esforços da equipe na correção de falhas e aprimoramento da gestão.

Deliberação do Conselho Fiscal sobre as Contas da Empresa Mineira de Comunicação (EMC) – Exercício 2024

1. Aprovação das Contas e Pontos de Atenção

Martha apresentou a deliberação do Conselho Fiscal referente à aprovação das contas da EMC, ressaltando que as mesmas foram aprovadas com pontos de atenção, sem que esses fossem considerados ressalvas formais.

Os principais pontos de atenção destacados foram:

Conciliação da rubrica de clientes: A EMC deve concluir a composição e conciliação mensal dos saldos de clientes, assegurando a confiabilidade das informações contábeis. O processo foi iniciado em 2024 e está em andamento, com previsão de conclusão em 2025.

Conciliação da rubrica de depósitos judiciais: Processo iniciado em 2024 e que requer finalização no exercício de 2025.

Avaliação patrimonial: Necessidade de atualização do estudo patrimonial da empresa. Foi designada uma comissão para tratar do tema, iniciando os trabalhos sobre os percentuais de avaliação, sem delegação formalizada. Ressaltou-se que os imóveis não são atualizados há vários anos devido ao elevado custo estimado (superior a R\$ 3 milhões). Decidiu-se, neste momento, não realizar a atualização dos imóveis, focando na depreciação dos bens móveis e imóveis.

Análise da insuficiência de capital de giro: O Conselho solicitou análise detalhada das causas, impactos e propostas para solução da insuficiência de capital de giro observada em 2024. Ressaltou-se a complexidade do tema, considerando a condição da EMC como empresa pública dependente, com cerca de 80% dos recursos provenientes do Governo do Estado.

Solicitação de demonstrativo de parcerias: Pedido para elaboração de relatório detalhado sobre parcerias com setores públicos e privados. Evidenciando ganhos comerciais, especialmente na venda de produtos e serviços.

O Conselho Fiscal aprovou as contas da EMC, considerando os pontos mencionados como áreas para acompanhamento e aprimoramento contínuo, sem que constituam ressalvas formais.

2. Parecer do Auditor Independente

Martha apresentou resumo do relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis da EMC em 31 de dezembro de 2024, incluindo balanço patrimonial, demonstração do resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e notas explicativas.

Opinião do Auditor: Exceto pelas ressalvas indicadas, as demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis brasileiras, refletindo adequadamente a situação financeira da EMC. As ressalvas apontadas coincidem com os três primeiros pontos de atenção do Conselho Fiscal:

Conciliação da rubrica de clientes

Conciliação dos depósitos judiciais

Avaliação patrimonial

3. Discussão e Deliberação do Conselho

Durante a reunião, foi esclarecido que o Conselho Fiscal aprovou as contas sem qualificá-las como ressalvadas, tratando as observações como pontos para melhoria contínua. Gustavo Mendicino e Martha reforçaram que não houve ressalvas formais por parte do Conselho.

Gustavo Medeiros destacou que o relatório do auditor independente contém três ressalvas técnicas em processo de correção pela empresa. Os demais pontos, como insuficiência de capital de giro e demonstrativo de parcerias, foram considerados pelo Conselho apenas como pontos de atenção.

O texto da ata foi ajustado para refletir essa distinção, evidenciando as três ressalvas técnicas conforme o parecer dos auditores independentes, enquanto os demais pontos foram registrados como recomendações para aprimoramento da transparência e monitoramento.

Houve consenso para aprovar as contas do exercício financeiro de 2024 da EMC com ressalvas técnicas nos três primeiros itens indicados pelos auditores, registrando os demais pontos como observações e recomendações do Conselho Fiscal.

4. Avaliação e Monitoramento das Contas Anuais

A auditoria interna realiza acompanhamento anual das contas da EMC junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), considerando o histórico dos últimos cinco exercícios. As últimas contas julgadas pelo TCE são referentes a 2021, aprovadas como regulares com ressalvas em 2022.

Em 2024, foram realizadas 28 auditorias, com acompanhamento das recomendações do Conselho Fiscal e do auditor independente. Em 15 de maio de 2025, o Conselho Fiscal aprovou as contas, considerando as ressalvas e pontos de atenção descritos.

Quanto à aprovação da Carta de Governança e do Relatório de Sustentabilidade, Gustavo Medeiros propôs o registro em ata da aprovação desses documentos. Martha esclareceu que a aprovação formal ocorrerá por meio de assinatura digital no sistema SEI, sendo acordado que o registro em ata demonstra a discussão do tema na reunião, com posterior formalização.

5. Apresentação e Discussão do Cronograma 2025

Martha apresentou o cronograma das reuniões do Conselho para 2025, detalhando pautas e ajustando prazos conforme contribuições dos conselheiros, que manifestaram concordância com o planejamento das atividades da auditoria interna.

O cronograma contempla reuniões ordinárias, extraordinárias, aprovações e monitoramentos necessários ao longo do exercício.

6. Assuntos Gerais e Encerramento

Celso Junior questionou sobre a possível federalização da EMC.

Gustavo Mendicino informou que não há novidades além das já divulgadas ao público.

Martha solicitou a assinatura célere dos documentos para encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado até 30 de maio de 2025.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Batista de Medeiros, Chefe de Gabinete**, em 10/06/2025, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celso Guimarães Ferreira Junior, Empregado Público**, em 11/06/2025, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andreza Gischewski Costa, Assessor (a)**, em 11/06/2025, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO PRATES CARDIERI, Usuário Externo**, em 13/06/2025, às 19:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **115699488** e o código CRC **01E9F371**.

Referência: Processo nº 3150.01.0000011/2025-80

SEI nº 115699488